

IMUNIZAÇÃO: O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CAMPO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Área: Saúde

Coordenador(a) da atividade: Caroline GONÇALVES PUSTIGLIONE CAMPOS

Anna Clara CAPELARI SABRA[1]; Caroline GONÇALVES PUSTIGLIONE CAMPOS[2], Elaine Cristina Antunes RINALDI[3], Lidia DALGALLO[4]

Projeto de extensão: Educação, Saúde e Cidadania.

Resumo: O Brasil é um dos países que oferece um amplo rol de vacinas disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, nos últimos anos, tem-se observado uma redução na adesão vacinal, o que representa um desafio para a saúde pública. Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo principal promover a educação em saúde sobre a importância da imunização para um grupo de crianças e adolescentes. A metodologia adotada consiste no relato de experiência das ações desenvolvidas na disciplina "Práticas Extensionistas II", do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa, vinculada ao Projeto de Extensão "Educação, Saúde e Cidadania". Os resultados indicaram que a ação contribuiu não apenas para ampliar a percepção acerca da atuação do profissional de enfermagem, mas também para consolidar o conhecimento sobre a formação de anticorpos induzida pelas vacinas, além de apresentar as principais vacinas indicadas para cada faixa etária, com foco na prevenção de doenças infectocontagiosas. Para isso, foram utilizadas estratégias lúdicas e participativas, favorecendo a construção de um conhecimento mais significativo. A experiência mostrou-se enriquecedora, apesar de desafios relacionados à atenção e ao engajamento do público-alvo, sugerindo a necessidade de incluir novas temáticas e de dar continuidade ao trabalho em diferentes contextos e locais, com o intuito de ampliar o impacto social e educacional da ação.

Palavras-chave: Educação em saúde. Extensão Comunitária. Enfermagem.

INTRODUÇÃO

[1] Apresentadora. Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem da UEPG.
[2] Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem da UEPG.
[3] Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem da UEPG.
[4] Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem da UEPG.



O Programa Nacional de Imunização (PNI) foi lançado pelo Ministério da Saúde em 1973 e, desde então, tornou-se uma referência internacional, sendo reconhecido pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). O mesmo é responsável por toda a política de vacinação no país, que abrange desde a aquisição das vacinas de rotina até a definição dos grupos que devem ser imunizados, e garante o acesso universal e gratuito por meio do Sistema Único de Saúde (Brasil, 2024).

Apesar dos dados evidenciarem de forma clara a eficácia e a importância da vacinação, observa-se um aumento no número de pessoas que se recusam a se vacinar ou a vacinar seus filhos (Martins et al., 2019; Diniz et al., 2024). Em resposta a esse cenário, o governo lançou, em 2023, o Movimento Nacional pela Vacinação, uma estratégia voltada para resgatar a confiança da população nas vacinas, promovendo informações e ações de educação em saúde. Tal esforço se torna ainda mais urgente diante do ressurgimento de doenças já erradicadas, como o sarampo, consequência direta da baixa cobertura vacinal (Diniz et al., 2024).

Diante desse contexto, destaca-se a relevância das ações extensionistas como um elo entre a universidade e a sociedade, promovendo uma troca de saberes e a construção de um olhar crítico sobre a realidade. No caso deste trabalho, tais ações mostraram-se potentes para gerar mudanças significativas na vida de crianças e adolescentes, favorecendo a conscientização sobre imunização e contribuindo também para a formação de cidadãos mais informados e comprometidos com sua própria saúde (Nohona, 2025; Rosa et al., 2023).

OBJETIVO

Promover a educação em saúde sobre a importância da imunização para um grupo de crianças e adolescentes.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicas do segundo ano do Curso de Bacharelado em Enfermagem, da Universidade Estadual de Ponta Grossa com apoio de docentes da disciplina “Práticas Extensionistas II”. As atividades extensionistas realizadas

estão vinculadas ao Projeto de Extensão “Educação, Saúde e Cidadania”, que atende instituições escolares e de saúde.

Os encontros foram iniciados em sala de aula, com apresentação do coordenador da instituição, que expôs o funcionamento do serviço. Em seguida, foi realizada a capacitação dos alunos para o desenvolvimento de atividades de educação em saúde.

A temática abordada foi “Importância da Imunização”, para qual os acadêmicos de enfermagem elaboraram o plano de aula, contemplando a condução das atividades e o uso de estratégias lúdico-pedagógicas, considerando que o público-alvo era composto por crianças e adolescentes.

A atividade foi desenvolvida em um único dia na semana, com duração de uma hora e trinta minutos, sob supervisão de docentes da disciplina. Participaram, em média, 20 crianças de 06 a 10 anos e 40 adolescentes que frequentam a instituição no período vespertino.

RESULTADOS

Os encontros tiveram início em agosto, diretamente na Instituição. As crianças e adolescentes já possuíam vínculo prévio com os acadêmicos de Enfermagem, o que favoreceu a comunicação, facilitou o repasse das informações e possibilitou atender melhor às necessidades desse público.

Essa experiência evidencia a importância de romper as barreiras que restringem o conhecimento científico ao ambiente universitário, uma vez que o desenvolvimento da educação em saúde exige considerar o contexto sociocultural em que os indivíduos estão inseridos.

A estratégia pedagógica utilizada iniciou-se com uma breve explicação sobre o conceito de vacina e sua finalidade. Em seguida, foi proposta uma dinâmica com balões, que representavam células do sistema imunológico de cada participante. Ao lançá-los para o alto sem deixá-los cair, simbolizava-se uma imunidade elevada, enquanto as acadêmicas, atuando como agentes patogênicos, tentavam estourá-los, representando os invasores (bactérias, vírus e fungos). Essa atividade reforçou a importância da atualização da caderneta de vacinação. A ação foi finalizada com um jogo da memória, que correlacionava os conceitos abordados.

Tais experiências configuram uma oportunidade valiosa para o grupo, permitindo que, enquanto estudantes em formação, consolidem e aprofundem os conhecimentos adquiridos na universidade, aplicando-os de forma prática. Essa percepção foi confirmada pela interação positiva das crianças e adolescentes durante as atividades, demonstrando interesse e participação ativa.

Figura 1: Encontro com o coordenador do serviço na UEPG.



Fonte: Arquivo pessoal(2025)

Figura 2: Atividade sobre a Importância da Imunização para grupo de crianças e adolescentes.



Fonte: Arquivo pessoal(2025)

CONSIDERAÇÕES FINAIS



De modo geral, a experiência revelou-se bastante enriquecedora, tanto para os acadêmicos envolvidos, ao exigir a aplicação de um conhecimento teórico consolidado, quanto para as crianças e adolescentes, uma vez que a temática foi explorada de maneira mais aprofundada do que no ambiente escolar, devido ao tempo significativo destinado às atividades.

No entanto, durante a execução das ações, observou-se que, em alguns momentos, surgiram dificuldades para manter a atenção e o foco do público-alvo, assim como certo receio ou vergonha ao esclarecer dúvidas. Esses desafios evidenciam a importância de estratégias lúdicas e participativas para potencializar o engajamento e tornar a aprendizagem mais significativa. Para futuras oportunidades, é recomendada a inclusão de novas pautas, considerando temas atuais e de interesse do público, assim como a continuidade do trabalho em diferentes contextos. Tais medidas possibilitarão aprimorar a ação extensionista, ampliar seu alcance e fortalecer seu impacto na promoção da saúde e na formação acadêmica dos estudantes.

APOIO

Agradecimento a Instituição parceira e ao projeto Educação, Saúde e Cidadania do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Programa Nacional de Imunização, 50 anos. Brasília. 2024.

DINIZ, M.O. Desafios e novas perspectivas da imunização no Brasil. **Rev Med Minas Gerais**, v. 34, supl.1,2024

MARTINS K, et al. A importância da imunização: revisão integrativa.**Rev Inic Cient** Ext, v.2, n.2, 2019.

NOHONA, L. F. Projeto de saúde e educação para pessoas em situação de vulnerabilidade: relato de experiência. **Revista Saúde e Educação**, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2025.



ROSA, M. F. et al. Educação em saúde com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social: relato de ações extensionistas. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, v. 19, p. 1-12, 2023. DOI: 10.5212/Rev.Conexao.v.19.22438.051